



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 295
11/03/11 a 17/03/11**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Livia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis

Brasil negociou a libertação de brasileiro na Líbia

No dia 10 de março, o repórter brasileiro Andrei Netto foi libertado na Líbia, depois de oito dias preso por militares do regime de Muammar Gaddafi. A libertação ocorreu após uma série de iniciativas envolvendo jornalistas e autoridades de ambos os países, que resultaram na formação de uma rede de informações e alertas por todo o mundo. Informada sobre a prisão do brasileiro, a presidente Dilma Rousseff acompanhou seus desdobramentos e determinou a tomada de providências ao Itamaraty e à Embaixada do Brasil em Trípoli,



Observatório de Política Exterior do Brasil

capital da Líbia. A operação ainda contou com o esforço de agências humanitárias, como o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (Correio Braziliense – Mundo – 11/03/2011; Correio Braziliense – Mundo – 12/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 11/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/03/2011).

Garcia visitou Cuba

Na semana do dia 7 de março, o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, encontrou-se com o presidente Raúl Castro e com os ministros das Relações Exteriores, de Comércio e Cooperação e da Cultura em Cuba. Durante a reunião, foi anunciado que a Petrobrás não irá continuar a prospecção de petróleo em um dos blocos marítimos abertos por Cuba a empresas estrangeiras no Golfo do México. Em contrapartida, Garcia reafirmou o compromisso brasileiro com a instalação de uma fábrica de lubrificantes, uma fábrica de cimento, uma fluida cooperação na área científica e a ampliação do porto de Mariel, próximo à capital cubana. O assessor confirmou, ainda, a abertura de um escritório da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que está ajudando a recuperar as perdas sofridas com a sequência de furacões que devastou a safra de 2009, com um impacto da escala de 10% do PIB (Correio Braziliense – Mundo – 12/03/2011).

Dilma enviou mensagem de solidariedade ao Japão

No dia 11 de fevereiro, a presidente Dilma Rousseff enviou uma mensagem de condolências e ofereceu ajuda ao primeiro-ministro Naoto Kan em virtude do terremoto e do tsunami que assolaram a região nordeste do Japão. No entanto, até o dia 13 de fevereiro, não houve qualquer resposta dirigida ao Itamaraty em relação à ajuda oferecida pelo Brasil (Correio Braziliense – Mundo – 12/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/03/2011).

OEA cobrou Brasil sobre licença de Belo Monte

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) exigiu explicações do governo brasileiro sobre o licenciamento e a falta de oitivas indígenas no caso da usina de Belo Monte. A intimação é uma resposta a um pedido de medida cautelar encaminhado pelo Movimento Xingu Vivo para Sempre e 40 entidades de defesa das comunidades indígenas e da Bacia do Xingu à CIDH em novembro de 2010. No pedido, o movimento argumentou que o governo brasileiro tem violado tratados internacionais dos direitos humanos no caso da usina quando não realiza oitivas das populações que serão atingidas pelo empreendimento. Na



Observatório de Política Exterior do Brasil

intimação, a CIDH exige que o governo brasileiro envie, no prazo de dez dias improrrogáveis, informações sobre o estado atual da ação civil pública interposta pelo Ministério Público Federal (MPF), que solicita a suspensão imediata da licença parcial à empresa Norte Energia. Se a medida cautelar for deferida, o Brasil será obrigado a acatar as recomendações da OEA, pois é signatário da Convenção Interamericana de Direitos Humanos, que reconhece a CIDH como legitimada para analisar estes casos (O Estado de S. Paulo – Economia – 12/03/2011).

Patriota afirmou que confia em ação eficaz do governo japonês

No dia 14 de fevereiro, durante um encontro empresarial entre Brasil e Uruguai ocorrido na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, declarou que o Brasil está atento aos acontecimentos no território japonês e que confia na capacidade do governo do Japão para atender as vítimas, independentemente da nacionalidade. Além disso, a embaixada brasileira no Japão declarou que está em contato direto com o governo japonês a fim de receber notícias sobre possíveis nacionais desaparecidos ou desabrigados (Correio Braziliense – Mundo – 14/03/2011; Correio Braziliense - Mundo – 16/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 14/03/2011; Correio Braziliense – Mundo – 15/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/03/2011).

Patriota reiterou que não haverá medida unilateral contra a Líbia

No dia 14 de março, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, afirmou que nenhum país adotará medidas unilaterais contra a Líbia e que intervenções só existirão se aprovadas pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). A declaração foi feita após uma conversa por telefone com a Alta Representante da União Europeia para Relações Exteriores, Catherine Ashton. A representante da União Europeia garantiu ao brasileiro que qualquer decisão que envolva intervenção contra a Líbia terá de ser discutida na ONU (Correio Braziliense – Mundo – 15/03/2011).

Brasil cobrou o cumprimento de acordo comercial por parte dos EUA

O embaixador brasileiro em Genebra, Roberto Azevedo, declarou que o Brasil está insatisfeito com a postura dos Estados Unidos frente à liberalização do mercado estadunidense para a entrada de carne bovina do Brasil. Esta abertura comercial foi uma contrapartida proposta pelos EUA para que as retaliações autorizadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) devido aos subsídios estadunidenses ao algodão não se efetivassem. Azevedo



Observatório de Política Exterior do Brasil

ressaltou que o governo brasileiro espera uma maior iniciativa e rapidez dos EUA em relação a esta questão e afirmou que o Brasil analisa denunciar o acordo com os Estados Unidos e aplicar as medidas aprovadas pela OMC (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/03/2011).